

Relatório e Contas 2020

MARÇO 2021




biovilla
somos natureza em
regeneração

Estamos a investir na regeneração
da nossa paisagem ambiental,
social e económica.

Junta-se a nós?

powered by: Portugal INOVAÇÃO SOCIAL **Lisb@20²⁰** PORTUGAL 2020  UNIAO EUROPEIA
TURISMO DE PORTUGAL  suportada legalmente por: **VIA** VIEIRA DE ALMEIDA

O presente documento apresenta os principais indicadores económicos e de atividade da cooperativa Biovilla ao longo do ano de 2020.

Apresentação

Somos uma cooperativa para o desenvolvimento sustentável. Acreditamos que o nosso futuro passa por vivermos de forma diferente. Existimos para mostrar que é possível satisfazer todas as nossas necessidades sem comprometer o futuro de forma economicamente viável, socialmente responsável e ambientalmente positiva.

De que forma seguimos rumo ao modelo regenerativo?

A mandala biovilla representa todas as principais práticas e ações que implementamos, de forma integrada, para alcançar a regeneração do nosso ecossistema.

MISSÃO

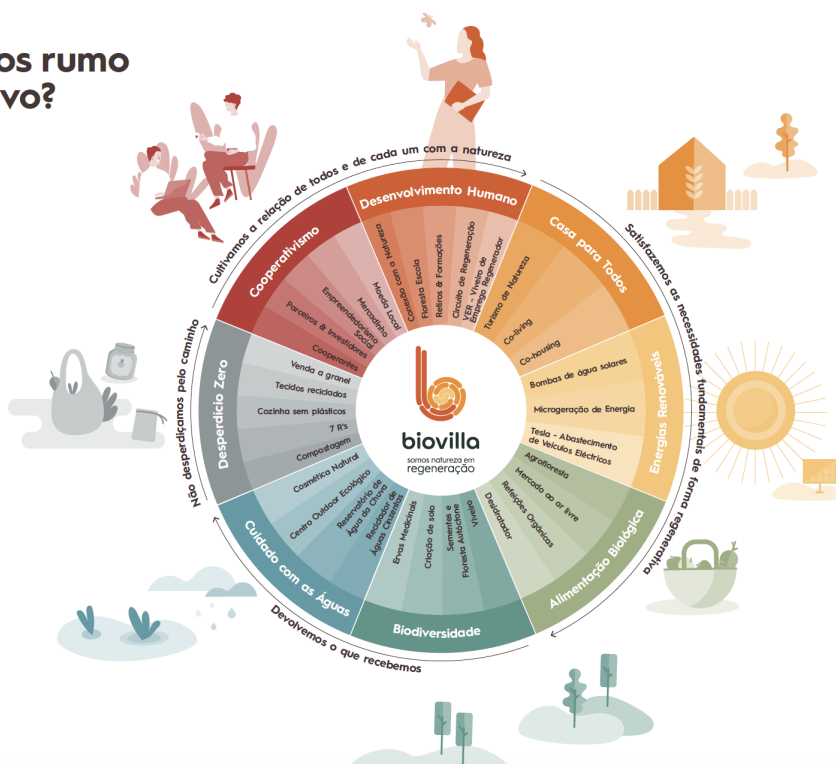
Impulsionar uma cultura de regeneração que torne o ecossistema mais saudável, harmonioso e justo.

VISÃO

Alcançar a regeneração integral da nossa paisagem ecológica, social e económica com uma floresta viva, autóctone e comestível, uma comunidade local de aprendizagem forte e resiliente e uma economia próspera, real e sustentada que sirva de modelo para a criação e partilha de valor social em todo o mundo.

VALORES

Confiança | Compromisso
Cooperação | Resiliência



Mantemos o compromisso que nos guia

A biovilla quer criar valor social de forma verdadeira e sustentável, unindo o suor, o amor e a criatividade de pessoas comprometidas com um futuro sustentável com os recursos necessários para a concretização destes sonhos e destas visões. A nossa proposta de valor é simples, direta e transparente. Assenta nos princípios de Regeneração, constrói-se num vale encantado e foca-se nos 8 pressupostos da nossa mandala: Cooperativismo, Desenvolvimento Pessoal, Alimentação Biológica, Casa para Todos, Energias Renováveis, Cuidado com as Águas, Floresta Autóctone e Lixo Zero. Criar valor recebendo e proporcionando espaços de conforto e prazer aos nossos e a quem nos visita. Criar valor pela educação, dos 8 aos 80, transformando mentes e corações. Criar valor pela regeneração da nossa paisagem e pela abundância da nossa natureza. Não queremos apenas criar mas sim partilhar valor social, para nós, para os que nos rodeiam, para os que nos apoiam e para todos aqueles que lutam por um mundo mais justo, mais feliz e mais verde.

Sumário de resultados de 2020

Esperança, Resiliência e Superação foram as palavras de ordem para 2020.

Um ano que muitos de nós desejam apagar dos seus calendários, revelou-se para nós uma incrível montanha russa. A pandemia veio abalar toda a estrutura sensível e colocar à prova as nossas mais profundas intenções enquanto pessoas e enquanto projecto. Foi portanto um ano de desmoronamento do “antigo”, validação do “novo” e de consolidação dos passos que continuamos firmes a querer dar em prol do mundo.

Começámos o ano tranquilamente e com a celebração dos nossos 10 anos de constituição! Momento muito simbólico que celebrámos em família com uma grande festa onde voltámos a juntar os 5 co-fundadores!!!



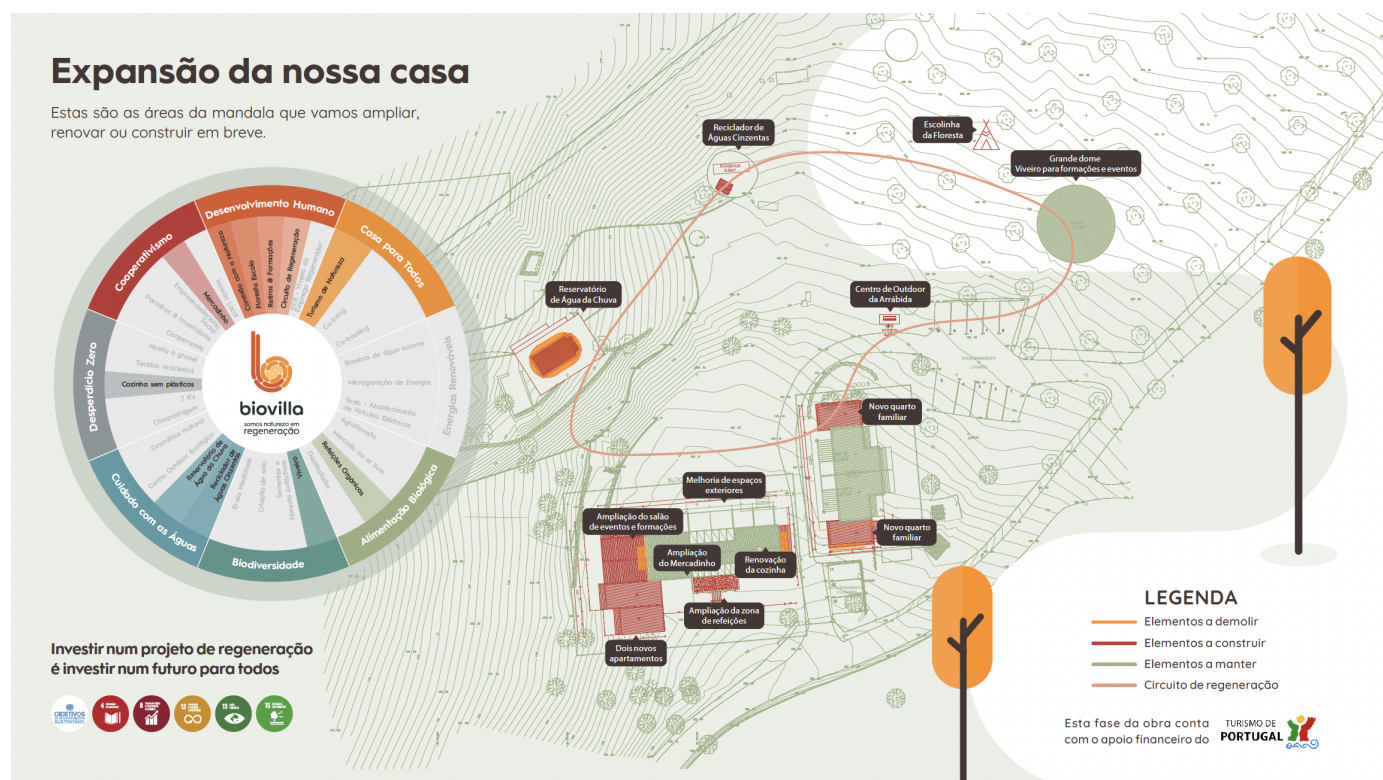
A pandemia chegou e nós contrariámos a tendência com a entrega de [esperança](#). Fechámos portas enquanto abríamos o coração ao mundo. Durante vários meses vivemos a experiência de comunidade como nunca antes tínhamos vivido. Reforçámos laços, e alavancámos com as nossas próprias mãos, o futuro.



Com força, finalizámos o PGF (Plano de Gestão Florestal) e todo o processo de licenciamento na Câmara Municipal de Palmela. Quando nos aconselharam a desinvestir, juntos decidimos dar passos ainda mais largos para o futuro. Foram grandes e muito esperados momentos. Muitas horas de trabalho, muitas equipas envolvidas.



Com energias renovadas, empenhámo-nos intensamente para fazer acontecer a ampliação da nossa casa e necessária montagem de segunda ronda de investimento financiada pelo Turismo de Portugal no valor de 295,553.01€.



Apresentação completa [aqui](#).

O nosso VER - Viveiro de Emprego Regenerador foi aprovado pela Portugal Inovação Social no valor de 240.562,75€ o que nos permitirá proporcionar uma experiência de empregabilidade a mais de 100 desempregados da região que conosco poderão desenvolver as suas carreiras profissionais regenerativas! Uma grande aposta e uma grande responsabilidade de trabalho com a comunidade local.



ver
Viveiro de Emprego Regenerador
Programa de criação de auto-emprego e/ou aumento de rendimentos com base em negócios regenerativos para todo o ecossistema.

105 NOVAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO REGENERADOR

Para quem é esta experiência?

PARTICIPANTES
Destina-se em particular aos desempregados de longa duração e desempregados jovens das regiões de Palmela e Setúbal. Dirige-se ainda a todas as tipologias de emprego em condições não dignas, discriminatórias e destrutivas, quer social quer ambientalmente, de todas as regiões do país que se identifiquem com as práticas regenerativas e queiram desenvolver-se profissionalmente no contexto do VER.

PARCEIROS DE IMPACTO
Todos aqueles que acreditam num mundo mais sustentável e estão dispostos a co-criar connosco para levar esta missão ainda mais longe. A aposta neste programa de capacitação regenerador, a nível ambiental e social, permitir-nos-á dar mais um passo em frente na concretização do sonho que nos une: a construção de um ecossistema mais sustentável para todos.

Programa financiado por "Parcerias para o Impacto" da Portugal Inovação Social

Video em breve
Conheça o projeto em profundidade

Apresentação completa [aqui](#).

O verão decorreu tranquilamente com mais reservas do que imaginávamos e fechámos com chave de ouro concretizando mais um sonho de longa data. A inauguração da nossa piscina e equipamento para BTT, fechando o investimento previsto pelo SI2E no valor de 51.056,43€.





Finalizámos o ano em grande com mais uma aprovação, desta vez do Programa +CO3SO, dando-nos a possibilidade de financiamento integral a fundo perdido de 3 postos de trabalho a 3 anos no valor de 172.589,76€.

Termina assim o meu 2º mandato com o levantamento de praticamente 1Milhão€ para o bom funcionamento da cooperativa e da nossa missão social. Finalizo com sentimento de missão cumprida e com a segurança de que passo a estafeta de uma forma estruturada e com enormes potencialidades futuras.

Foram 4 anos absolutamente desafiantes e intensos, mas que sem a superação dos mesmos, não saberíamos o quão resilientes e apaixonados todos somos pelo que fazemos.

Parabéns a toda a família Biovilla por mais uma etapa superada com sucesso, desta vez, melhor que nunca.

Obrigada por tudo. Estarei sempre por perto para acompanhar os contratempos e celebrar as vitórias.

A (ex) Direção, Bárbara Leão de Carvalho

Visão para 2021-2025

VAMOS CRESCER E DAR VOZ À NOSSA MISSÃO SOCIAL!

Como?

Ampliando o espaço físico e Investindo em:

- Comunicação
- Programação própria
- Presença em feiras e mercados relevantes
- Parcerias estratégicas

Aproxima-se um quadriénio cheio de oportunidades e motivação para fazer acontecer tudo o que sempre desejámos para nós e para o mundo. Vamos fazer acontecer! A apresentação completa [aqui](#).



Análise às Demonstrações Financeiras

1. RESULTADOS

O ano de 2020 fecha com um resultado negativo de €(17.386,07), uma evolução negativa face ao resultado positivo de €9.653,18 registado no ano anterior. Este resultado é diretamente associável ao facto de termos estado perante um ano atípico, em que a pandemia de covid-19 obrigou a largos períodos de encerramento da atividade e prejudicou sobremaneira a atividade hoteleira, que é a maior geradora de valor económico na nossa atividade, e levou a que terminássemos o ano com uma redução de 40% no volume de negócios.

Ainda assim, registre-se que pelo quarto ano consecutivo obtivemos resultados operacionais positivos, “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”, em € 567,42, após os €25.495,88 em 2020, €20.131,29 registados em 2018 e €14.924,04 registados em 2017.

O Volume de Negócios (VN) reduziu em 40% para um total de €44.100,71 mantendo uma tendência de crescimento, com a atividade de alojamento a representar 70% do VN (64% em 2019).

Os Gastos do período ascenderam a €97.388,86, aumento em 1,7% face ao ano anterior, com aumento nos Gastos com Pessoal, nas Depreciações e Amortizações e nos Juros suportados, e redução nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).

Os FSE baixaram 15%, sobretudo como reflexo da redução da atividade e em linha com a redução do VN.

Os Gastos com Pessoal aumentaram face ao ano anterior, tendo-se mantido dois postos de trabalho, o que só foi possível por recurso ao trabalho não remunerado efetuado pelos cooperantes e por recurso ao voluntariado, bem como pelos apoios do Estado relativos aos períodos em que a cooperativa esteve em layoff.

O elevado volume das Depreciações e Amortizações, que representam cerca de 13% do total dos Gastos do período, deve-se ao elevado valor de Investimentos realizados desde a criação da cooperativa, e aumenta significativamente em 31% face ao ano anterior pelo facto de termos concretizado diversos investimentos em 2020, nomeadamente a construção da piscina e do centro de BTT.

2. BALANÇO

A BVLL fecha o ano com um Ativo de €499.949, o que representa um aumento em 27% face ao período homólogo. O Capital Próprio é de €102.335, um significativo aumento em 155% face a 2019 e o Passivo aumentou em 12% para €397.614.

Balanço	dez/20	dez/19
Investimentos	410 517	365 515
Inventários	917	0
Contas a Receber	3 739	1 136
Caixa e Bancos	84 776	28 124
Total Ativo	499 949	394 775
Capital realizado	24 000	25 000
Prestações Suplementares	34 796	34 796
Reservas	831	612
Outras Variações no Capital	172 764	92 250
Resultados e outros	-130 0569	-111 839
Total Capital	102 335	40 207
Suprimentos	58 805	58 637
Financiamentos obtidos	309 6080	249 054
Contas a Pagar	29 201	46 878
Total Passivo	397 614	354 568
Total Capital + Passivo	499 949	394 775
2. Resultados		
Rendimentos	80 003	107 077
Gastos com Pessoal	-21 993	-14 869
Fornecimentos e Serviços	-55 919	-65 530
Outros Gastos	-19 477	-17 025
Resultado	-17 386	9 653

No lado do Ativo, destacam-se os Ativos Não Correntes da cooperativa, os quais representam cerca de 82% do total do Ativo, evidenciando o volume de investimentos realizados nos últimos anos. Os Investimentos em 2020 ascenderam a €57.589, dos quais se destacam €34.391 em Edifícios e outras construções (piscina e estação BTT) e €18.500,00 de Investimentos em curso, que corresponde à adjudicação da 2ª fase de investimentos que se prevê concretizar em 2021.

O saldo de Disponibilidades no final do ano era de €84.776, saldo elevado que se justifica por ter sido recebido um subsídio do Turismo de Portugal em dezembro de 2020 que foi aplicado em pagamento de investimentos em janeiro de 2021.

O Património da Cooperativa era de € 102.335 em 31 de Dezembro de 2020, cujo aumento significativo face a 2019 se deve aos Subsídios ao Investimento recebidos em 2020.

O Capital Próprio fixou-se nos €24.000,00, correspondentes aos 12 cooperadores ativos à data de 31 de Dezembro 2020, dois quais dois são cooperantes investidores.

O Passivo ascendia a €397.614, dos quais €153.041 são Suprimentos e empréstimos dos cooperantes e €84.263 relativos a empréstimos bancários.

As dívidas a fornecedores são reduzidas e encontram-se dentro dos prazos de pagamento e as dívidas ao Estado correspondem às retenções de Segurança Social e IRS de Dezembro 2020 a pagar em Janeiro 2021.

Passando à análise de alguns rácios económico-financeiros:

RACIOS	2020	2019	2018	2017
Liquidez Geral	43,1%	17,4%	8,6%	13,9%
Autonomia Financeira	32,3%	25,0%	21,3%	20,7%
Solvabilidade	25,7%	11,3%	6,6%	6,2%
Endividamento	65,0%	71,1%	73,9%	78,9%

A Autonomia Financeira a 31 de Dezembro 2020 era de 32%, continuando a melhorar face aos anos anteriores.

A diversificação de fontes de financiamento entre cooperantes, investidores sociais, subsídios do estado e banca, explica este rácio, assim como os 65% de Endividamento.

A Liquidez Geral era de 43%, continuando como um dos principais desafios e estratégias gerar cash-flows para fazer face aos compromissos de curto prazo.

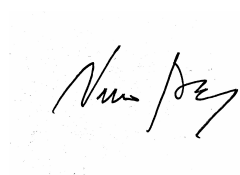
O Resultado Líquido do Exercício é negativo em €(17.386,07).

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado do Exercício, no montante de €(17.386,07), seja aplicado da seguinte forma:

- a) 100% para Resultados Transitados: €(17.386,07)

Lisboa, 10 de Março de 2021



O Contabilista Certificado

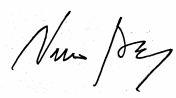


A Administradora Única

Demonstrações Financeiras

BALANÇO

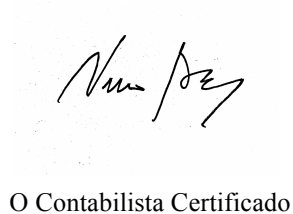
BALANÇO	Notas	Dezembro 2020	Dezembro 2019
ACTIVO NÃO CORRENTE	-		
Activos fixos tangíveis	5	405 552,53	358 899,93
Activos Intangíveis	6	3 343,98	5 015,23
Outros activos financeiros	7	1 620,79	1 600,00
		410 517,30	365 515,16
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	13	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	916,93	0,00
Accionistas /sócios	13	3 140,32	77,00
Outras contas a receber	13	540,00	180,00
Caixa e Depósitos bancários	14	58,81	878,81
		84 776,13	28 123,93
Total do Activo		89 432,19	29 259,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		499 949,49	394 774,90
	-		
Capital Próprio (realizado)	11	24 000,00	25 000,00
Prestações suplementares	11	34 795,86	34 795,86
Outras variações de no capital próprio	9,11	172 764,38	92 249,90
Reserva Legal	11	831,46	611,64
Resultados transitados	11	-112 670,39	-122 103,75
Resultado líquido do período	11	-17 386,07	9 653,18
Total do capital próprio		102 335,24	40 206,83
Passivo não corrente	-		
Suprimentos	8	58 805,10	58 636,63
Financiamentos obtidos	8	131 108,58	128 189,83
		189 913,68	186 826,46
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 419,92	2 175,60
Estado e outros entes públicos	12	481,12	2 211,34
Accionistas /sócios	13	94 236,26	81 063,90
Financiamentos obtidos	8	84 262,84	39 800,00
Outras contas a pagar	13	11 743,48	10 680,74
Acréscimos e diferimentos	13	15 556,95	31 810,03
		207 700,57	167 741,61
Total do Passivo		397 614,25	354 568,07
Total do capital próprio e do passivo		499 949,49	394 774,90


O Contabilista Certificado


A Administradora Única

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Notas		
RENDIMENTOS E GASTOS		Dezembro 2020	Dezembro 2019
Vendas e serviços prestados	17	44 100,71	73 057,45
Subsídios à Exploração	9,17	20 293,56	12 551,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-996,37	-383,63
Fornecimentos e serviços externos	16	-55 918,98	-65 530,10
Gastos com o pessoal	10	-21 992,58	-14 869,03
Outros rendimentos e ganhos	17	15 608,52	21 468,40
Outros gastos e perdas		-527,44	-798,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		567,42	25 495,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-12 607,77	-9 594,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12 040,35	15 901,84
Juros e gastos similares suportados	8	-5 345,72	-4 541,55
Resultado antes de impostos		-17 386,07	11 360,29
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00	-1 707,11
Resultado líquido do período		-17 386,07	9 653,18



O Contabilista Certificado



A Administradora Única

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 – Identificação da entidade:

A BVLL – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL tem a sua Sede na Herdade do Pinhal de Bastos, Vale dos Barris, 2950-055 Palmela.

É uma Cooperativa com natureza multisectorial nos ramos do consumo, agrícola e serviços-modalidade mista - do Sector Cooperativo, optando, para os devidos efeitos legais pelo ramo do consumo.

A Cooperativa tem como objetivo primordial fomentar o desenvolvimento social, ambiental, económico e cultural quer do indivíduo, quer da sua comunidade até à sociedade como um todo através de práticas, modelos, bens e serviços inovadores que coloquem a sustentabilidade e a resiliência no centro da sua atuação. Tendo por base os princípios da Permacultura, de acordo com os seguintes pilares base:

- Alimentação (produção, distribuição e comercialização de produtos biológicos; de comércio justo ou de produção local);
- Aprendizagem (criação de sessões de formação na área da sustentabilidade com intuito de se constituir numa referência de formação nesta área); e,
- Alojamento (turismo rural sustentável aliado à informação dos visitantes na área da bio construção / eficiência de recursos energéticos que visa também integração das comunidades locais e criação de postos de trabalho social).

À data de 31 dezembro 2020 tinha inscritos como Códigos de Atividade Económica (CAE) os seguintes:

Principal: 55202 – Turismo no Espaço Rural

Secundário: 01630 – Preparação de Produtos Agrícolas para Venda

Secundário: 01130 – Cultura de Produtos Hortícolas, Raízes e Tubérculos

Secundário: 85593 – Outras Atividades Educativas, N.E.

2 – Referencial contabilístico

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou

inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação praticadas têm como base as constantes no Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, tendo em conta a vida útil estimada para cada grupo de bens.

Os elementos de reduzido valor são amortizados na íntegra no ano de aquisição, nos termos do artigo 19º do referido Decreto-Regulamentar.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	359.972,88	4.500,00		10.378,00		374.850,88
Equipamento básico	21.419,33	610,58				22.029,91
Equipamento administrativo	8.646,05					8.646,05
Outros Ativos fixos tangíveis	770,77	867,07				1.637,84
Investimentos em curso	10.378,00			(10.378,00)		0,00

Total	401.187,03	5.977,65	0,00	0,00	0,00	407.164,68
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	30.062,25	6.742,27				36.804,52
Equipamento básico	3.075,63	665,72				3.741,35
Equipamento administrativo	7.103,85	207,67				7.311,52
Outros Ativos fixos tangíveis	100,23	307,13				407,36
Total	40.341,96	7.922,79	0,00	0,00	0,00	48.264,75
Valor Líquido	360.845,07					358.899,93

2020

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	374.850,88	34.391,03				409.241,91
Equipamento básico	22.029,91	32,51				22.062,42
Equipamento de transporte	0,00	2.500,00				2.500,00
Equipamento administrativo	8.646,05	2.165,58				10.811,63
Outros Ativos fixos tangíveis	1.637,84					1.637,84
Investimentos em curso	0,00	18.500,00				18.500,00
Total	407.164,68	57.589,12	0,00	0,00	0,00	464.753,80
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	36.804,52	8.857,89				45.662,41
Equipamento básico	3.741,35	698,23				4.439,58
Equipamento de transporte	0,00	625,00				625,00
Equipamento administrativo	7.311,52	448,27				7.759,79
Outros Ativos fixos tangíveis	407,36	307,13				714,49
Total	48.264,75	10.936,52	0,00	0,00	0,00	59.201,27
Valor Líquido	358.899,93					405.552,53

Os Edifícios e Outras Construções aumentaram €34.391,03 pela construção de uma piscina e de um centro para BTT.

O Equipamento Básico aumentou devido à aquisição de um irradiador.

Foi adquirida uma viatura em 2ª mão por €2.500,00.

O Equipamento Administrativo aumentou €2.165,58 pela aquisição de um POS, um computador portátil, uma impressora e um telemóvel.

Os Investimentos em Curso correspondem a pagamentos efetuados relativos a obras de aumento da capacidade instalada que se prevê sejam concluídas em 2021.

6 - Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	15.042,73					15.042,73
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	8.356,25	1.671,25				10.027,50
Valor Líquido	6.686,48					5.015,23

2020

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	15.042,73					15.042,73
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	10.027,50	1.671,25				11.698,75
Valor Líquido	5.015,23					3.343,98

7- Outros Ativos Financeiros

A BVLL detinha à data de 31 dezembro de 2020, títulos no valor de €1.600,00 da Lisgarante, adquiridos no âmbito da contratação do empréstimo do Social Investe e €20,79 da Go Parity.

8 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	84.262,84	0,00	84.262,84	30.000,00	5.000,00	35.000,00
Títulos de Investimento Social						
Cooperantes	0,00	59.805,10	59.805,10	0,00	58.636,63	58.636,63
Outros investidores	0,00	131.108,58	38.626,64	19.800,00	113.189,83	38.626,64
Total	84.262,84	189.913,68	274.176,52	49.800,00	176.826,46	226.626,46

Foram suportados juros de €5.345,72 em 2020 e €4.541,55 em 2019, relativos aos empréstimos obtidos.

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a BVLL cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas / contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos do período em que se tornarem recebíveis.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Foram contratualizados e contabilizados os seguintes subsídios:

9.1 – Instituto do Emprego e Formação Profissional

1. Um empréstimo, sem juros, no montante de €99.759,58 em conformidade com o disposto no nº 9 da Portaria nº 1160/2000, o qual foi recebido na íntegra até à data de 31 de Dezembro de 2012.
2. Um subsídio a fundo perdido, no valor de €54.330,91 para contemplar a contratação de seis trabalhadores desempregados involuntários nos termos do nº 8 da Portaria nº 1160/2000, integralmente recebido até à data de 31 de Dezembro 2011.
Por decisão do IEFEP em 12/10/2016, este subsídio foi parcialmente revogado, no montante de €42.591,80, tendo este montante sido contabilizado como um gasto do período de 2016, nos termos da NCRF 22.

9.2 – Subsídio do IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP), através da Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal

Subsídio no valor de €113.775,31 relativo a comparticipação em 60% dos investimentos aprovados no âmbito de candidatura a pedido de apoio à Acção 3.1.1. – Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola, recebido integralmente à data de 31 de Dezembro 2014.

9.3 – Subsídio do Portugal 2020 – FEDER e FSE

Foram aprovadas três operações no âmbito do Portugal 2020:

- LISBOA-06-5141-FEDER-000130 com um custo elegível de €51.056,43 e cofinanciamento de €22.975,40; já foram recebidos €19.706,85;
- LISBOA-06-4740-FSE-000110, com um custo elegível de €3.860,10 e um cofinanciamento de €1.930,05; já foram recebidos €2.376,05;
- LISBOA-06-4234-FSE-000089, com um custo elegível de €132.170,32 e um cofinanciamento de €66.85,16; já foram recebidos €9.493,92.

9.4 - Subsídio do Turismo de Portugal

Operação P101818, subsídio de €236.442,40 para financiamento a 80% das obras de ampliação da capacidade instalada, a fundo perdido, dos quais já foram recebidos €70.933,00

10 - Benefícios dos empregados

A BVLL tinha 3 empregados em 31 de dezembro 2020.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	17.381,52	11.900,00
Encargos sobre as Remunerações	3.876,03	2.653,70
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	426,87	125,33
Outros Gastos com o Pessoal	308,16	190,00
Total	21.992,58	14.869,03

11 – Capital

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital realizado	25.000,00	1.000,00	2.000,00	24.000,00
Prestações Suplementares	34.795,86			34.795,86
Reservas Legais	348,80	482,66		831,46
Resultados transitados	(121.840,91)	9.170,52		(112.670,39)
Outras variações nos capitais próprios	92.249,90	87.912,05	7.397,57	172.764,38
Total	30.553,65	98.565,23	9.397,57	119.721,01
Resultado Líquido do Exercício	9.653,18		27.039,25	(17.386,07)
Total	40.206,83	0,00	36.436,82	102.335,24

Ocorreram durante o exercício de 2020 as seguintes movimentações nas contas de capitais próprios:

- a) **Capital:** Aumento de Capital no montante de €1.000,00, pela realização de entrada de um cooperante e redução em €2.000,00 pela saída de um cooperante;
- b) **Reservas Legais:** Transferência de 5% do Resultado Líquido do Exercício de 2019;
- c) **Resultados Transitados:** Aumento pelo resultado do exercício de 2019, €9.170,52, com transferência de 5% para Reservas Legais;
- d) **Outras variações nos capitais próprios:**
 - a. Aumento em €87.912,05 pelo recebimento de subsídios ao investimento em 2020;
 - b. Redução em €7.397,57 pelo reconhecimento em rendimentos dos subsídios do IFAP e Portugal 2020, reconhecidos ao ritmo das amortizações dos bens subsidiados.
- e) Diminuição relativa ao **Resultado Líquido do Exercício** de 2020, €(17.386,07);

12 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.140,19	0,00
IRC	0,17	0,00
IRS	0,00	77,00
Total	3.140,32	77,00
Passivo		
IRC	0,00	1.707,11
IRS	120,55	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	38,02
Segurança Social	360,57	466,21
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	481,12	2.211,34

Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado. Os valores no Passivo correspondem a impostos a liquidar dentro dos prazos legais definidos.

O valor no Ativo corresponde a IVA com saldo a favor da entidade e uma retenção de IRC sobre rendimento de Capitais.

13 – Outros Ativos e Passivos Financeiros

Descrição	2020	2019
Ativos Financeiros		
Clientes	0,00	0,00
Accionistas /sócios	540,00	180,00

Outras contas a receber	58,81	878,81
Total	598,81	1.058,81
Passivos Financeiros		
Fornecedores	1.419,92	2 175,60
Accionistas /sócios	94.236,26	81 063,90
Outras contas a pagar	11.743,48	10 680,74
Acrêscimos e diferimentos	15.556,95	31 810,03
Total	122.956,61	125.730,27

14 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	24,20	92,79
Depósitos à ordem	84.751,93	28.031,14
Total	84.776,13	28.123,93

15 – Inventários

Os inventários em 31/12/2020 estavam valorizados em €916,93. Os consumos em 2020 foram de €996,37 e em 2019 foram de €383,63.

16 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	1 093,91	0,00
Serviços especializados	31 681,37	33 385,87
Materiais	2 630,91	7 890,14
Energia e fluidos	3 380,40	3 444,09
Deslocações, estadas e transportes	8 874,99	13 317,50
Serviços diversos	8 257,40	7 492,50
Total	55 918,98	65 530,10

17 – Rendimentos

Descrição	2020	2019
Vendas	725,52	0,00
Prestações de Serviços	43 375,19	73 057,45
Subsídios À Exploração	20 293,56	12 551,00
Imputação de subsídios p/ investimentos	7 907,97	6 432,67
Outros rendimentos	7 700,00	15 035,73

Total	80 002,24	107 076,85
--------------	------------------	-------------------

Os outros rendimentos incluem venda de energia, donativos e outros.

18 – Outros gastos e perdas

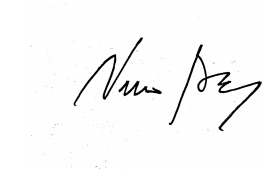
Descrição	2020	2019
Impostos e taxas	7,66	189,16
Outros	129,51	609,05
Total	137,17	798,21

19 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Palmela, 10 de Março de 2021



O Contabilista Certificado



A Administradora Única

Parecer do conselho fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecidas pela artº 28º dos Estatutos da BVLL Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável CRL, o Conselho Fiscal, examinou o Relatório e Contas relativo ao ano de 2020, o qual apresenta um resultado negativo de 17.386,07 Euros.

Da sua análise, o Conselho Fiscal considera que:

- O relatório apresentado reflete de forma correta a atividade desenvolvida pela BVLL durante o ano de 2020;
- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios e normas contabilísticas.
- A atividade turística de uma forma geral e a da Biovilla em particular, foram fortemente afetadas pelas restrições à atividade introduzidas pelos sucessivos estados de emergência e restrições à liberdade de circulação que vigoraram durante o ano de 2020. Neste contexto é de louvar a manutenção de um resultado operacional positivo.

Razão pela qual submete à Assembleia-Geral o parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do ano de 2020, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2021

O Presidente do Conselho Fiscal

